

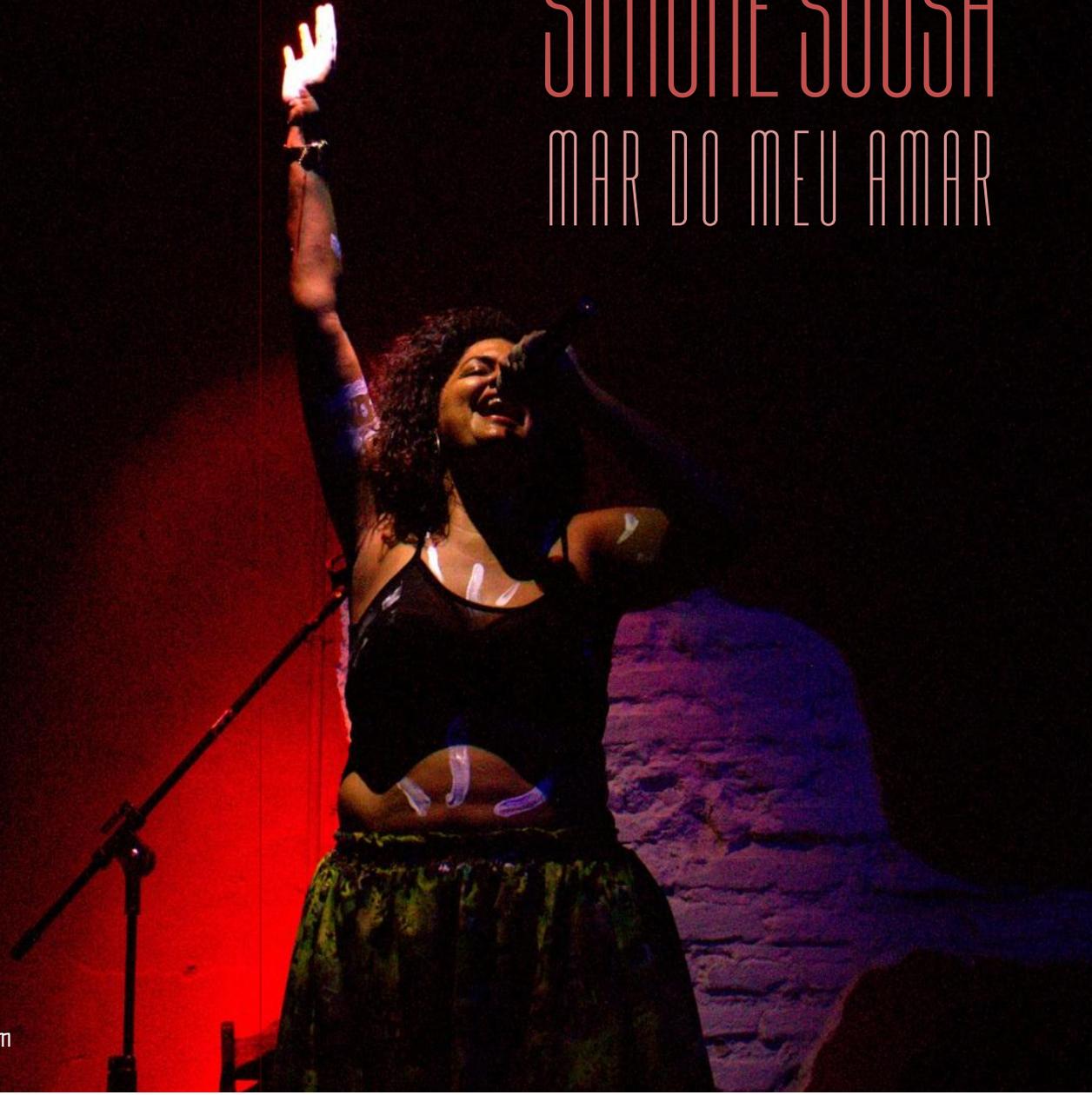
SIMONE SOUSA

MAR DO MEU AMAR

Produções Artísticas

Feijão
De
Corda

CONTATO:
(85) 9 9625-0118
simsousa@gmail.com





RELEASE

Cantora e compositora capixaba radicada no Ceará, Simone Sousa é graduada em Música e em Artes Cênicas. São 20 anos de carreira, iniciada com o grupo vocal Cinco em Ponto em 1996, com o qual gravou o CD *Seara*, homenagem à música cearense, e onde, além de cantar, era encarregada da direção musical e dos arranjos.

Pela vivência com música e teatro, seus shows unem as duas linguagens artísticas, apresentando em geral um fio condutor que se vai conduzindo a partir do canto e do movimento. Assim, apresentou os seguintes shows ao longo de sua carreira: *Voz de Mulher* (2004), homenagem à compositora Sueli Costa; *Toda Mulher* (2008), homenagem ao Dia Internacional da Mulher; *E Assim...* (2009-2011) com seu trabalho autoral e suas influências musicais; *Música pra enriquecer* (2012), um show recheado de ritmos brasileiros; *Por um universo mais tranquilo e mais humano* (2013-2014); e seu último trabalho, *Mar do meu amar* (2015-2016). Com esses shows, apresentou-se em importantes espaços e eventos no Ceará, abrindo para artistas como o grupo Chicas, Monica Salmaso, Zélia Duncan e Luiz Melodia.

Em 2006, foi convidada pelo Laboratório de Estudos da Oralidade da UFC para gravar o CD *Cantares Boêmios*, uma homenagem ao modinheiro e poeta Ramos Cotóco, cearense do início do século XIX, lançado em setembro do mesmo ano.

Além de cantora, também é regente de coro e professora, tendo dirigido espetáculos de coro cênico apresentados por todo o Nordeste, além de atuar como preparadora vocal e sonoplasta em peças de teat de Fortaleza. Trabalhou ainda com as disciplinas de Canto e Voz em cursos superiores de Música e Teatro na UFC, UECE, IFCE E UERN. Atualmente é professora do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará, onde desenvolve pesquisa sobre corpo, voz e movimento.

O SHOW E A FOTOGRAFIA

O show MAR DO MEU AMAR tem como ideias centrais a dança e o movimento. O conceito foi gerado a partir de um ensaio fotográfico de mesmo nome, que contou com os artistas envolvidos na equipe de criação do projeto, e que iniciou o processo de construção de um show artístico. A sabedoria ancestral do corpo, a ligação com a percussão, a proximidade e importância do chão, terra, mundo,

África, de onde saiu a humanidade, é a ideia que une as canções escolhidas como repertório para um show musical, como uma rede tecida a muitas mãos e um fio. O fio da memória, da lembrança do mar e seu balanço ancestral, das lembranças do corpo, de brincar, de soltar verso. De embalar o corpo ao ritmo do samba, do carimbó, do bolero, na pisada marcada do baião. Nas mãos dos instrumentistas que conduzem o som que define o movimento; nas vozes que o acompanham; no olhar criador das imagens que ligam as canções.

MAR DO MEU AMAR é um agenciamento de muitas dobras, uma trama de afetos que miscigena a música e a fotografia. Já não sabemos quando a imagem virou som ou vice-versa. Em cena, diante do sol escaldante de um deserto vivo pé da serra cearense de Meruoca, uma equipe tentou extrapolar a pele da fotografia. A geografia do lugar deu passagem para percorrermos o sertão do corpo feminino. Um corpo múltiplo, de querereres e desvios. Com o desnudar-se da cantora outras vozes começaram a vibrar, a mulher, os desejos, a fúria, a delicadeza, a dança, o empoderamento, séculos de silêncio rachando junto ao chão. Fez-se som.

O início deste processo de trabalho foi marcado por uma série de transformações, pessoais, artísticas e profissionais dos envolvidos no projeto. Repensar a música em sua forma de apresentação em palco, como uma trama de linguagens (música, dança, fotografia, literatura, teatro) torna a criação um processo também formativo em sua essência, dado que, inicialmente, as artistas são principalmente músicos. Além disso, ideias como empoderamento feminino, conscientização e libertação do corpo, intenção de lembranças e memórias deste corpo livre e em movimento, têm um efeito poderoso sobre conceitos pré-estabelecidos em cada um dos envolvidos.



O SHOW E A FOTOGRAFIA

O próprio registro fotográfico a partir do qual se iniciou o processo gerou um sentimento de liberdade e ousadia que ficou patente nas primeiras experimentações da equipe em formato de show. As canções escolhidas, as cenas mostradas, a exposição fotográfica na abertura, a utilização de recursos tecnológicos para expressar essa ideia de liberdade e movimento na sonoridade das músicas, a interação com a plateia, tudo isso sempre em contato com o conceito inicial da proposta.

Enquanto músicos, cantora e instrumentistas sempre em contato com outras formas de expressão artística (em especial ao que está relacionado à compreensão e conhecimento do corpo como unidade integral dentro do processo de realização artística em qualquer linguagem) compreendem que esta proposta de trabalho tem muito a acrescentar às suas trajetórias artísticas, à sua formação profissional e ao seu entendimento de arte enquanto expressão subversiva, que questiona e modifica a realidade.



POR ONDE O MAR PASSOU...ONDE ENCONTRA-LO

Ainda em processo de experimentações, MAR DO MEU AMAR foi levado ao palco pela primeira vez em 2015. As ideias de sonoridade, imagens e cena foram mostradas ao público como uma maneira de entender como o processo poderia se desenvolver a partir da interação com a plateia. A intenção era continuar o processo de construção pelo contato com o público. Algumas previsões dessa interação com a plateia foram extrapoladas; por conta disso, continuamos com pesquisa de repertório e sonoridades, sempre em contato com o conceito inicial.

A trajetória de construção deste processo, sempre voltado para o estudo das possibilidades de interação em palco entre voz e movimento, e entre artistas e público, culminou no trabalho aqui apresentado. A oportunidade de envolver outros artistas/músicos/pesquisadores nesse trabalho significou um enriquecimento pelo encontro de múltiplas vivências e experiências, nem todas na música.

Neste momento do processo de construção do show, no qual pudemos experimentar o contato com a fotografia, a cena e a dança, acreditamos que a oportunidade de intercâmbio artístico proporcionada pela circulação internacional será uma experiência valiosa em termos de inserção do trabalho e dos artistas envolvidos no mapa criativo do mundo. A viagem, sempre uma possibilidade de aprendizado, pode abrir oportunidades de promover o crescimento pessoal e profissional dos artistas, aproximando o trabalho de grandes mercados, além de acrescentar outras visões e experiências ao projeto. Esperamos que a circulação do show possa abrir novas perspectivas de atualização artística e estética, para o trabalho coletivo e individual de cada um dos envolvidos.

<https://www.facebook.com/Simone-Sousa-1659958547593744/?fref=ts>

<https://www.youtube.com/user/simonesousamusica>

<http://palcomp3.com/simonesousa/>

<https://www.dropbox.com/sh/uglph9w8chw2kdm/AADlstdqldCdXpndt-SXTHpeTa?dl=0>

<https://soundcloud.com/simsousa>

<http://blog.sobral.ce.gov.br/2015/11/sobral-recebe-show-mar-do-meu-amar.html>

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/arranjos-femininos-1.604083>